



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021

Uso de inibidor de DPP4 associado a insulino terapia no Diabetes Autoimune do Adulto (LADA): Relato de caso

Nathasha Souza Sampaio; Alice Deberaldini Marinho; Marayah Sampaio Ruas da Fonseca; Lia Prudente Guimarães Arantes; Esther Cytrynbaum Young

Introdução

A diabetes latente autoimune do adulto (LADA) é uma doença que afeta indivíduos em geral com mais de 35 anos, com clínica e genética compatível como fenótipo intermediário entre de diabetes tipo 1 e 2. A presença de anticorpos que atacam as ilhotas pancreáticas e ausência da necessidade de insulina por pelo menos 6 meses após o diagnóstico corroboram a hipótese. Como a LADA é uma combinação genética de diabetes tipo 1 (HLA DQB1) e diabetes tipo 2 (TCFL7L2), a história familiar dessas doenças é um importante preditor. O diagnóstico através da dosagem de anticorpos é de extrema relevância pois muda a abordagem terapêutica.

Foi solicitado exame para avaliação de peptídeo C e anticorpos. Resultado: glicemia de jejum 127 mg/dL; HbA1c 7.3%; frutossamina 342 mol/L; anticorpo anti-tirosino fosfatase superior a 400 UI/mL (positivo > 10 UI/mL); peptídeo C: 0.52 ng/mL (1,10 - 4,40 ng/mL). Após confirmação de LADA, passou a ser administrado: Insulina Tresiba 10 unidades ao dia, associada à Galvus Met (inibidor da DPP4) 50/500mg duas vezes ao dia, apresentando melhora no controle glicêmico.

Objetivos

Relatar caso de paciente portadora de diabetes tipo LADA sem história familiar associada e terapêutica com insulino terapia e inibidor de DPP4 para controle glicêmico.

Relato de caso

Paciente, sexo feminino, 57 anos, assintomática, procura serviço de Endocrinologia em janeiro de 2019 devido a alterações em exame laboratorial: glicemia de jejum 189mg/dL e hemoglobina glicada (HbA1c) 7.5%. Apresentava IMC de 24.6kg/m². Relata obesidade infantil e nega casos de diabetes em parentes de primeiro grau. Foi prescrito Cloridrato de Metformina XR 500mg/dL duas vezes ao dia por 6 meses, posteriormente associado a Dapagliflozina 10mg ao dia, com controle glicêmico satisfatório por cerca de 2 anos. Em março de 2021, apresentou piora do quadro glicêmico, com picos de hiperglicemia pós prandial e perda de 10kg nos últimos 2 anos.

Conclusões

O diagnóstico de LADA é um desafio, uma vez que, os pacientes inicialmente são reconhecidos e tratados para DM tipo 2, devido à similaridade clínica. A dosagem dos anticorpos associado ao peptídeo C baixo confirmou o diagnóstico. Chama-se atenção, a paciente que inicialmente se beneficiou do tratamento oral com biguanidas e inibidor de SGLT2 por 1 ano, evoluiu com perda do controle glicêmico, necessitando de insulino terapia. O inibidor de DPP4 foi introduzido devido evidências recentes de efeito imunomodulador e de preservação células beta pancreáticas.

Referências Bibliográficas

- Kasper, D. et al. Medicina Interna de Harrison. 19ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2017.
- Jones, A. et al. Latent Autoimmune Diabetes of Adults (LADA) Is Likely to Represent a Mixed Population of Autoimmune (Type 1) and Nonautoimmune (Type 2) Diabetes. Diabetes Care, publicado online. Volume 44, Junho 2021.
- Buzzetti, R. et al. Management of Latent Autoimmune Diabetes in Adults: A Consensus Statement From an International Expert Panel. Diabetes, publicado online. Volume 69, outubro 2020.

Endereço eletrônico: nathasha.s.sampaio@edu.unirio.br



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE